

POEMA

Jorge Castro

Era um dia sem ninguém

era um dia sem ninguém
e a terra ardia
no silêncio que em todo o mundo se ouvia

um silêncio mais tremendo
mais profundo
bem maior que o tamanho deste mundo

só brilhavam no céu
umas estrelas
que ainda ontem por lá não as havia

e brilhavam tanto mais
por cintilarem
no mais negro universo e mais profundo

no entanto
o seu brilho anunciava
que outro dia a nascer acontecia

30 de Março de 2020